

**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM LINGUÍSTICA**

LFE

CADERNO DE RESUMOS



**XVIII Colóquio de Estudos
Linguísticos e III Seminário de
Teses em Andamento**

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Naturais da
Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C719c Colóquio de Estudos Linguísticos (18. : 2023 : Vitória, ES)
Caderno de resumos : XVIII Colóquio de Estudos Linguísticos
e III Seminário de Teses em Andamento [recurso eletrônico] /
[Carolina Amorim Zanellato, Jhonathan Leno Reis França Santana,
Flávia Medeiros Álvaro Machado, organizadores]. – Vitória :
UFES, Programa de Pós-Graduação em Linguística, 2023.
35 p.

I SBN 978-85-66063-14-1

Modo de acesso: <<https://linguistica.ufes.br/pt-br/celufes23>>.

1. Linguística – Congressos. I. Zanellato, Carolina
Amorim, 1996-. II. Santana, Jhonathan Leno Reis França, 1993-.
III. Machado, Flávia Medeiros Álvaro, 1976-. IV. Seminário de
Teses em Andamento (3. : 2023 : Vitória, ES). V. Universidade
Federal do Espírito Santo. VI. Título.

CDU: 81

Elaborado por Saulo de Jesus Peres – CRB-6 ES-000676/O



Universidade Federal do Espírito Santo
Programa de Pós-Graduação em Linguística

CADERNO DE RESUMOS
XVIII CELUFES
III SEMINÁRIO DE TESES
EM ANDAMENTO

Vitória
PPGEL-UFES
2023



COORDENAÇÃO



Reitoria:

Prof. Dr. Paulo Sérgio de Paula Vargas (Reitor)
Prof. Dr. Roney Pignaton da Silva (Vice-Reitor)
Prof. Dr. Valdemar Lacerda Júnior
(Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Coordenação do PPGEL:

Profa. Dra. Flávia Medeiros Álvaro Machado (Coordenadora)
Prof. Dr. Fábio Luiz Malini de Lima (Coordenador Adjunto)

Comissão de Eventos do PPGEL:

Profa. Dra. Cláudia Jotto Kawachi-Furlan (Presidenta)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Logística:

Carolina Amorim Zanellato
Flávia Ribeiro Bonella

Estrutura virtual:

Laura Scaramussa Azevedo

Organização das sessões:

Carolina Amorim Zanellato
Flávia Bonella Ribeiro
Francisco Leandro Quenupe Campos
Jhonathan Leno Reis França Santana
Laura Scaramussa Azevedo
Marcos Vinicius Rodrigues Silva
Rosângela Marques de Almeida Ribeiro

Caderno de resumos:

Carolina Amorim Zanellato
Jhonathan Leno Reis França Santana
Flávia Medeiros Álvaro Machado

Elaboração do modelo de resumos:

Jhonathan Leno Reis França Santana

Diagramação e ilustração:

Laura Scaramussa Azevedo

Divulgação:

Carolina Amorim Zanellato
Laura Scaramussa Azevedo
Rosângela Marques de Almeida Ribeiro

Certificações:

Francisco Leandro Quenupe Campos
Marcos Vinicius Rodrigues Silva



CONSELHO EDITORIAL

Linha 1: Estudos analítico-descritivos da linguagem

Maria Marta Pereira Scherre
Gregory Riordan Guy

Linha 2: Estudos sobre texto e discurso

Maria da Penha Pereira Lins
Isabel Roboredo Seara
Vanda Maria da Silva Elias
Fernanda Mussalim

Linha 3: Linguística aplicada

Luciano Novaes Vidon
Daniel de Mello Ferraz





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO.....	08
SESSÕES DE APRESENTAÇÃO.....	11
DIA 1.....	12
DIA 2.....	17
DIA 3.....	28

APRESENTAÇÃO

O Colóquio de Estudos Linguísticos e o Seminário de Teses em Andamento são eventos realizados anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGEL), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O principal objetivo desses eventos é promover a discussão e dar publicidade às investigações correntes nos cursos de mestrado e doutorado.

Neste ano, o XVIII Colóquio de Estudos Linguísticos e o III Seminário de Teses em Andamento ocorrerão simultaneamente, repetindo o formato adotado no ano de 2022, que revelou-se exitoso. O evento será realizado nos dias 25, 26, 27 de abril. O tema escolhido para a palestra de abertura desta edição do evento será: “A Linguística como Instrumento Político: olhar sobre os meios digitais”. Já a palestra de encerramento, “PPGEL: início, percurso e perspectivas”, terá como tema os olhares de três docentes sobre o percurso do programa até o presente e perspectivas de direções a serem seguidas frente aos desafios do futuro

O evento ocorrerá de forma presencial no Auditório do IC-2, CCHN, UFES e é destinado ao público interessado, de maneira geral, nos estudos empreendidos pela Linguística e pela Linguística Aplicada, e de maneira específica nas investigações empreendidas no âmbito do PPGEL

Comissão Organizadora



PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Programação do dia 25 de abril
Local: Auditório do IC-2, CCHN, UFES

09h | Palestra de abertura

A Linguística como instrumento político
olhar sobre os meios digitais

Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira (DLL/PPGEL/UFES)
Prof. Me. Bruno Fonseca de Oliveira Andrade (PPGEL/UFES)

10h50 | Coffee-break

11h20 | Sessão de apresentação

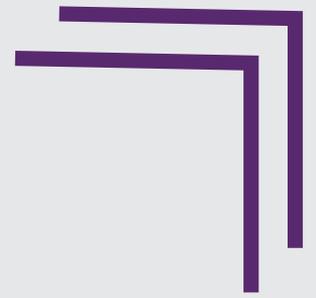
12h20 | Pausa para o almoço

14h00 – 16h00 | Sessão de apresentação

16h00 | Coffee-break

16h30 – 18h30 | Sessão de apresentação

18h30 | Fim do primeiro dia



Programação do dia 26 de abril
Local: Auditório do IC-2, CCHN, UFES

08h00 – 10h00 | Sessão de apresentação

10h00 | Coffee-break

10h30 – 12h30 | Pausa para almoço

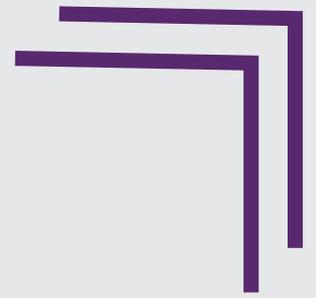
14h00 – 16h00 | Sessão de apresentação

16h00 | Coffee-break

16h30 – 20h30 | Sessão de apresentação

20h30 | Fim do segundo dia





Programação do dia 27 de abril
Local: Auditório do IC-2, CCHN, UFES

08h00 – 10h00 | Sessão de apresentação

10h00 | Coffee-break

10h30 – 12h30 | Pausa para almoço

14h00 – 16h00 | Sessão de apresentação

16h00 | Coffee-break

16h30 | Apresentação de trabalho

17h30 | Palestra de encerramento

PPGEL: INÍCIO, PERCURSO E PERSPECTIVAS

Profa. Dra. Gesieny Laurett Neves Damasceno (DLL/PPGEL/UFES)

Profa. Dra. Maria da Penha Pereira Lins (PPGEL/UFES)

Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon (DLL/PPGEL/UFES)





SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

25 de abril de 2023

Estudos Analítico-Descritivos da
Linguagem



TIPOLOGIA DAS ORAÇÕES RELACIONAIS NO REGISTRO JORNALÍSTICO BRASILEIRO

Jhonathan Leno Reis França Santana

Orientador: Dra. Gesieny Laurett Neves Damasceno

Debatedores: Profa. Dra. Amanda Heiderich Marchon

Prof. Dr. Alex Caldas Simões

Palavras-chave: linguística sistêmico-funcional. gramática de construções. orações relacionais.

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo tipológico das orações relacionais em funcionamento no registro jornalístico brasileiro. Sustentamos as reflexões de natureza teórica na proposta gramatical desenvolvida por Halliday, (1985, 1993) e colaboradores (MATTHIESSEN, 1991, 2008, 2009; PAINTER, 2006; MARTIN, 1992). Além disso, o projeto se ancora em resultados oriundos da investigação de Santana (2021) no que se refere à descrição desse tipo de oração. Por conseguinte, realizamos uma revisão da literatura acerca da gramática da oração, a fim de que obtivéssemos subsídios para uma reflexão teórica capaz de responder ao problema suscitado. O dispositivo descritivo delineado para este estudo conta ainda com subsídios da proposta construcional desenvolvida em Goldberg (1995, 2006). Com efeito, propomos uma interface entre a teoria sistêmica e a perspectiva construcional dessa autora na assunção da hipótese de que os constituintes dessas orações são função da construção, e não da centralidade do predicador. Como suporte à explanação, constituímos um *corpus* computadorizado de aproximadamente 500.000 palavras com o auxílio do *software Antconc*. O material coletado provém de textos pertencentes a dois gêneros jornalísticos: Notícia e Reportagem. O uso dessa ferramenta possibilitará a extração de um conjunto significativo de orações relacionais. Serão selecionadas tanto orações em que o processo é codificado por verbo funcional, quanto aquelas em que a forma codificadora do processo é um verbo lexical "ser. Busca-se observar e descrever nesse conjunto amostral quantitativamente significativo aspectos dessas construções não abordados por investigações antecedentes, como: a natureza dos constituintes codificadores do Portador, a frequência de ocorrência das formas verbais, a relação dessas formas com as redes de qualificação e classificação, dentre outros pontos.



ANÁLISE E DESCRIÇÃO LÉXICO-GRAMATICAL E SEMÂNTICO-DISCURSIVA DOS GÊNEROS: UMA ANÁLISE SISTÊMICO-FUNCIONAL

Laura Scaramussa Azevedo

Orientadora: Gesieny Laurett Neves Damasceno

Debatedores: Profa. Dra. Amanda Heiderich Marchon

Prof. Dr. Alex Caldas Simões

Palavras-chave: linguística sistêmico-funcional. gênero textual. estrutura genérica. estrato léxico-gramatical. extrato semântico-discursivo.

A presente pesquisa pretende realizar um mapeamento dos gêneros presentes em escolas de nível Médio da Rede Pública de Ensino do município de Cachoeiro de Itapemirim (ES), além de descrever os gêneros textuais mais frequentes encontrados após a análise dos textos coletados. O trabalho parte de uma necessidade de maiores descrições de gêneros presentes em ambiente escolar no português brasileiro, tendo em vista a limitação do registro, em especial da variável campo, em pesquisas anteriores, além da relação pouco explorada entre a estrutura genérica e os estratos léxico-gramatical e semântico-discursiva. Tem como principais hipóteses a) a existência de gêneros ainda não explorados no ambiente escolar, b) diferenças na estrutura genérica de textos com o mesmo propósito social e c) a existência de evidências léxico-gramaticais para a caracterização dos gêneros. Fundamenta-se, para tal, na Linguística Sistêmico-Funcional (EGGINS, 2004; HALLIDAY, MATTHIESSEN, 2014), vertente que traz uma visão estratificada da língua, permitindo um diálogo entre diferentes estratos, neste caso, gênero, léxico-gramática e semântico-discursiva. Em especial, baseia-se em sua vertente de estudos de gêneros (MARTIN, ROSE, 2008; ROSE, 2019). O *corpus* é constituído por textos coletados em diversas escolas da região mencionada, e também abarca várias disciplinas lecionadas nelas, almejando a diversidade da variável campo. Adotará, para chegar aos resultados, metodologias de coleta manual do *corpus*, seguidas por análise quantitativa e qualitativa de diversos sistemas léxico-gramaticais e semântico-discursivos dos textos coletados, abordando as metafunções textual, interpessoal e ideacional. Ao fim da análise, descreverá, com os dados obtidos, dois gêneros textuais, sendo estes, os mais frequentes no *corpus* coletado.



ADVERBIAIS PÓS-OBJETO DIRETO NÃO ESCRITO: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA

Rafaelly Bonadiman Vieira

Orientadora: Dra. Gesieny Laurett Neves Damasceno

Debatedoras: Profa. Dra. Amanda Heiderich Marchon;

Profa. Dra. Marcela Langa Lacerda

Palavras-chave: adverbiais. objeto direto não explícito. transitividade. linguística sistêmico-funcional.

O projeto *Adverbiais pós-objeto direto não explícito: uma análise funcionalista* possui como problema de pesquisa a relação entre a supressão do complemento objeto direto e o preenchimento do espaço destinado àquele por sintagma de valor adverbial. Importa compreender se essa estrutura está atrelada ao estatuto informacional dos adverbiais pós-objeto direto não explícito (objeto zero anafórico, recuperável no contexto discursivo antecedente; e objeto zero inferido, não materializado, mas sugerido na situação comunicativa). Sustenta-se a hipótese de que os adverbiais podem desempenhar funções na língua que extrapolam a adjunção e motivar distintas configurações argumentais, nas quais o sintagma preposicionado ou adverbial representa, pragmaticamente, a informação mais relevante. Adota-se a Linguística Sistêmico-Funcional como fundamentação teórica, vertente do Funcionalismo Linguístico. A informatividade — pressuposição de que os indivíduos comunicam aos interlocutores um conjunto de informações conforme a intencionalidade do ato comunicativo, e a transitividade — organização funcional dos textos com vistas à observância das necessidades do interlocutor e dos objetivos interacionais, são conceitos caros à pesquisa. Dito isso, propõe-se analisar a estrutura nos gêneros tira humorística e reportagem, a fim de observá-la em textos escritos dispostos em pontos diferentes do *continuum* fala e escrita. As tiras serão coletadas de livros físicos, produzidas pelos seguintes autores: Angeli (Wood&Stock); Fernando Gonsales (Níquel Náusea), Laerte (Manual do Minotauro) e Alexandre Beck (Armandinho). As reportagens, por outro lado, serão extraídas dos acervos virtuais da revista Veja e do jornal Folha de São Paulo. Após a coleta dos *corpora*, algumas etapas são previstas: (i) identificação do objeto direto não explícito nos textos; (ii) monitoramento da frequência em que sintagmas de valor adverbial aparecem após a categoria listada; (iii) controle dos processos verbais que favorecem a estrutura; (iv) exame do estatuto informacional e da integração sintática dos constituintes oracionais. Finalizada a análise, parte-se para a discussão dos resultados alcançados.



A VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DE PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL NA MÍDIA CAPIXABA: UM ESTUDO DE PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA

Renata Alves Batista

Orientadora: Dra. Leila Maria Tesch

Debatedores: Profa. Dra. Ludimilla Rupf Benincá;

Profa. Dra. Maria Marta Pereira Scherre

Palavras-chave: sociolinguística variacionista. estudo de percepção. variação nós/a gente. telejornalismo. mídia local.

Este projeto tem como objetivo investigar a variação na expressão de primeira pessoa do plural na fala dos atores sociais que compõem o telejornal *ESTV 2* e o programa *Em Movimento*, exibidos pela TV Gazeta, além de analisar a percepção e avaliação dos falantes do Português Brasileiro sobre o emprego de *a gente* pronominal em ambiente jornalístico. À luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008[1972]), que compreende os fatores linguísticos e sociais como principais influências da variação e mudança linguística, o projeto busca realizar um estudo de produção sociolinguística para analisar a variação por meio da mídia local. O *corpus* será constituído a partir da seleção de edições do *ESTV 2* e do *Em Movimento*, sendo, posteriormente, transcritas por meio do *software* Elan. Com o propósito de realizar o tratamento estatístico dos dados, pretende-se utilizar o programa R ou GoldVarb X. Quanto aos condicionados linguísticos, sociais e estilísticos, a princípio, propõem-se observar: locutor, interlocutor, tempo verbal, sequência discursiva, tema de reportagem, sexo/gênero e faixa etária. Além disso, a fim de desenvolver a análise da percepção e avaliação linguística, fundamentamos em estudos desenvolvidos por Lambert *et al.* (1960) e Campbell-Kibler (2010), nos quais os autores utilizam o *matched-guise technique* para observar como os falantes avaliam a língua por meio de características pessoais previamente estabelecidas, intencionando entender o julgamento dos falantes acerca das variáveis analisadas. Com isso, visando observar a avaliação dos falantes acerca da variação entre *nós* e *a gente* e compreender se há uma correlação entre os resultados estatísticos e os resultados de percepção, foi elaborado um teste por meio do *Google Forms*. Ao ponderarmos sobre possíveis hipóteses, acredita-se que os falantes do *ESTV 2* tendem a favorecer a forma conservadora, enquanto os falantes presentes no *Em Movimento* empregam com mais frequência a expressão *a gente*.



A EXPRESSÃO DO OBJETO DIRETO ANAFÓRICO DE TERCEIRA PESSOA EM TELEJORNALIS CAPIXABAS: ESTILO E AVALIAÇÃO SOCIAL

Carolina Amorim Zanelatto

Orientadora: Dra. Dra. Leila Maria Tesch

Debatedoras: Profa. Dra. Ludimilla Rupf Benincá

Profa. Dra. Maria Marta Pereira Scherre

Palavras-chave: objeto direto anafórico. estilo. percepção linguística.

Os trabalhos sobre estilo na Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008 [1972]) são bastante profícuos e fundamentam-se na atenção prestada à fala, no design da audiência e nos papéis sociais que os falantes desempenham na vida cotidiana (cf. BELL, 1984, 2001; ECKERT, 2005, 2022; LABOV, 2008 [1972], 2001). Desta forma, levando em consideração tais perspectivas teóricas, buscamos analisar, neste trabalho, a expressão do objeto direto anafórico de terceira pessoa em três telejornais transmitidos no período da noite na região metropolitana do estado do Espírito Santo, a Grande Vitória. Tal fenômeno se apresenta em quatro principais variantes: o pronome clítico, o pronome lexical, o sintagma nominal e o objeto nulo. A hipótese principal é de que os jornalistas – âncoras e repórteres – buscariam, ao máximo, aproximar-se de sua audiência e, por isso, não utilizariam a forma pronominal clítica, já que essa é uma forma considerada “cultura” e/ou “pedante” e está em desuso no vernáculo (cf. OMENA, 1978; DUARTE, 1986; MALVAR, 1992; LAUAR, 2015). Os entrevistados também levariam em conta a audiência por quem estão sendo ouvidos, no entanto, esse fator acarretaria o uso, mesmo que de maneira eventual, da forma pronominal oblíqua – principalmente dos entrevistados que são especialistas em determinada área de conhecimento. O tópico discursivo também será focado a fim de observar quais assuntos fazem sobressair cada uma das formas do objeto direto anafórico. Ademais, realizaremos um teste de percepção, que auxiliará a observar como os falantes do Português Brasileiro avaliam as formas do objeto direto anafórico, sobretudo as formas pronominais, pronome clítico e pronome lexical, essas que podem possuir julgamento de valor acerca.



SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

26 de abril de 2023

Estudos sobre Texto e Discurso

Linguística Aplicada



IMPLICATURAS QUE PERPETUAM A CULPABILIZAÇÃO DA VÍTIMA EM TEXTOS PSEUDOCIENTÍFICOS

Marcos Vinicius Rodrigues Silva

Orientador: Dra. Maria da Penha Pereira Lins

Debatedores: Profª. Dra. Mônica Lopes Smirdele;

Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Palavras-chave: ciência. pseudociência. mecânica quântica. implicaturas. teoria da relevância.

Esta dissertação objetiva analisar textos pseudocientíficos que envolvem a mecânica quântica sob a perspectiva pragmática da linguagem, amparada na teoria Griceana das implicaturas, a qual se debruça sobre como o significado é construído na comunicação em linguagem natural, principalmente nos sentidos veiculados pelo não-dito; esta pesquisa focará sua análise nas implicaturas convencionais, as quais são capazes de transmitir significados sutis e complexos além do significado literal das palavras usadas. Além disso, serão utilizados os conceitos da Teoria da Relevância de Sperber e Wilson, a qual enfatiza que a comunicação é um processo de cooperação, em que o objetivo do falante é produzir uma mensagem que seja relevante para o ouvinte, e o objetivo do ouvinte é inferir a mensagem mais relevante possível do que foi dito. Para isso, foi utilizada uma metodologia de abordagem qualitativa, em que será analisado um corpus composto por textos de blogs que divulgam ideias pseudocientíficas acerca de conceitos da mecânica quântica, como vibrações, frequências e energia; delas, a maioria gira em torno da “Lei da Atração”, segundo a qual os pensamentos e sentimentos das pessoas podem afetar diretamente as experiências e eventos que ocorrem em suas vidas, o que é equivocadamente relacionado ao entendimento do estado vibracional de átomos e de suas partículas elementais. A hipótese deste estudo é a de que estes textos perpetuam o fenômeno da culpabilização da vítima ao atribuírem às vontades do indivíduo sua condição financeira e/ou emocional, desconsiderando outras variáveis envolvidas em sua vida ao distorcer o conhecimento criterioso adquirido por meio da ciência. Inicialmente, será traçado o recorte teórico que embasa esta pesquisa, seguido da diferenciação entre ciência e pseudociência, à luz dos estudos da filosofia da ciência e da própria mecânica quântica; posteriormente, apresentar-se-á a metodologia juntamente com a natureza dos dados a serem analisados; por fim, explorar-se-á o corpus do estudo a partir da base teórica apresentada.



A MULTIMODALIDADE NO ENADE DOS CURSOS DE LETRAS-PORTUGUÊS: INTERFACES ENTRE LINGUÍSTICA TEXTUAL E SEMIÓTICA SOCIAL NO ENSINO DE LEITURA

Jairo Santos Aquino
Orientador: Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Jr.
Debatedores: Profa. Dra. Maria da Penha Pereira Lins
Profa. Dra. Mônica Lopes Smirdele

Palavras-chave: linguística textual. ensino de leitura. multimodalidade. enade.

Este projeto se insere na linha “Estudos sobre Texto e Discurso”, em nível de doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL da Ufes. O objeto desta pesquisa é a articulação dos modos verbais e imagéticos presentes nas questões do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A perspectiva adotada é a sociocognitivo-interacional, no campo da Linguística Textual, em interface com a Semiótica Social e abordagens teórico-metodológicas sobre texto (CAVALCANTE; BRITO; CUSTÓDIO FILHO; CORTEZ; PINTO, ROSALICE BOTELHO WAKIM SOUZA; PINHEIRO, 2019), multimodalidade (KRESS; VAN LEEUWEN, 2010) e leitura (KLEIMAN, 2013; ROJO; MOURA, 2012). Parte-se da constatação de que o cenário que aflige os calouros da Educação Superior, no que se refere às dificuldades com o ato de ler, não é diferente do que se observa nos níveis anteriores de ensino. Assim, a fim de contribuir com a formação docente para o ensino de leitura e compreensão textual, o objetivo geral desta tese de doutorado será o de analisar as questões do Enade dos cursos de Letras-Português (2004 a 2021). Buscar-se-á, com esse empreendimento, verificar se o Exame cumpre com os propósitos de avaliar as competências e habilidades relacionadas ao ensino de leitura, considerando os diferentes modos de linguagens presentes nos textos dos diversos domínios discursivos. A natureza da pesquisa é de cunho qualitativa-interpretativa-descritiva e o método utilizado para a investigação dos dados será o hipotético-dedutivo com apoio de princípios da análise documental. Espera-se que, ao investigar as habilidades aqui problematizadas em relação aos egressos dos cursos da Letras-Português, se contribua não só com demandas específicas da área, mas também, por extensão, das demais áreas dos cursos que se submetem ao Enade.



CONTRASTES ENTRE AS ESTRUTURAS POTENCIAIS DE CONCLUSÕES DE MONOGRAFIAS DOS CURSOS DE LETRAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINO (UFSC)

Richardison Saleme Sansão

Orientador: Dr. Alex Caldas Simões

Debatedores: Profa. Dra. Gesieny Laurett Neves Damasceno

Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Palavras-chave: estrutura potencial do gênero. monografias. linguística sistêmico-funcional.

A presente proposta de pesquisa é de cunho qualitativo e fundamenta-se em métodos de análise textual baseados na teoria da Estrutura Potencial do Gênero (EPG) desenvolvida por Ruqaya Hasan (1989). Tal perspectiva enquadra-se na área de abrangência dos estudos de gêneros textuais, com especificidade na Linguística Sistêmico-Funcional, estando Hasan entre os denominados Analistas Sistemicistas conforme indicação de Vian Jr. (1997). A partir das postulações de Hasan, objetivamos descrever as Estruturas Potenciais das Conclusões de Monografias dos Cursos de Letras Língua Portuguesa, Administração e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estabelecendo suas Configurações Contextuais e comparando os resultados entre as áreas. Entendemos que, para Hasan, a Configuração Contextual (CC) desempenha um papel central na descoberta dos elementos que constituem o texto, pois dá conta dos aspectos sociais através do Campo (tipo de ação que está sendo realizada, objetivos de elaboração do texto e a qual área está relacionado), Relação (quais os agentes envolvidos no processo comunicativo, quais papéis exercem entre si, se há hierarquia e qual a distância social entre eles) e Modo (Linguagem do texto (constitutiva ou auxiliar), canal de execução (fônico ou gráfico) e meio de realização (escrito ou falado)). A partir disso, podemos prever os elementos que devem ocorrer (obrigatórios), os que podem ocorrer (opcionais), em que ordem aparecem e com que frequência (se um mesmo elemento ocorre em diferentes partes do texto, os chamamos de iterativos). Para a análise desejada selecionamos 30 Monografias (10 de cada área) dos cursos de Letras Língua Portuguesa, Administração e Engenharia de Alimentos da UFSC, retiradas do Repositório Institucional da Universidade e apresentadas entre os anos de 2012 e 2022. Utilizamos um sorteador digital para a escolha aleatória dos textos. Com o corpus estabelecido, pretendemos iniciar as análises e elaboração das Estruturas Potenciais e compará-las.



A REDAÇÃO DO ENEM SOB A ÓTICA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL: RELAÇÕES ENTRE A TEXTURA E A ESTRUTURA

Edézio Peterle Júnior

Orientador: Alex Caldas Simões

Debatedores: Profa. Dra. Gesieny Laurett Neves Damasceno

Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Palavras-chave: estrutura potencial do gênero (EPG). textualidade. redação do ENEM.

Neste trabalho, investigaremos a relação entre a Unidade de Textura e Unidade de Estrutura (HALLIDAY; HASAN, 1989) na composição textual das redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para essa análise, utilizaremos o aporte teórico-metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional, cunhado por Ruqaiya Hasan (1989), particularmente as relações entre texto, contexto (Configuração Contextual, CC) e estrutura (Estrutura Potencial do Gênero, EPG). Hasan acredita que o texto possui duas unidades de composição que não se relacionam, ainda que as cadeias coesivas possam apresentar “uma relação estreita com os movimentos estruturais do texto” (HASAN, 1989, p. 115). Nossa hipótese é que a redação do ENEM seja um desses casos. Como sabemos, esse gênero discursivo é, atualmente, parte de um instrumento de avaliação do Ensino Médio e, também, uma forma de ingresso no Ensino Superior. Por tratar-se de um texto escrito para ser avaliado, seu contexto de produção é peculiar, bem como seus autores: jovens concluintes da Educação Básica. Assim, a análise da relação entre estrutura e textura desse gênero torna-se relevante para as práticas de ensino e carece de maiores estudos, em especial no que se refere a sua configuração genérica. Para a realização desta pesquisa, iremos analisar a estrutura e a textura de 20 redações que obtiveram nota 1000 no ano de 2019, último ano do exame que não contou com os prejuízos da pandemia. Essa análise será realizada por meio do software de análise qualitativa NVIVO, bem como por meio do aporte teórico-metodológico sistêmico-funcional (CC e EPG). Acreditamos, portanto, ser possível revelar o funcionamento textual e contextual da redação do Enem, muitas vezes oculto por parte de professores e alunos.



DA ESCOLA À RUA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA MATERIALISTA SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DOS ESPAÇOS E SUJEITOS

Aléxia Chaves Carlos

Orientador: Dr. Luis Fernando Bulhões Figueira

Debatedores: Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon

Prof. Dr. Jorge Luiz do Nascimento

Palavras-chave: análise do discurso francesa. discurso urbano. hip hop. rua. escola.

Este trabalho propõe-se a analisar discursivamente textos pertencentes ao movimento Hip Hop que trazem os significantes rua e escola a fim de observar como tais signos constroem-se no imaginário popular, visto que por vezes esses espaços ocupam lugares opostos no discurso escolar. Sob outra ótica, o discurso urbano questiona essa dicotomização, trazendo outros sentidos tanto para rua, quanto para a escola. Dessa forma, interessa a esta pesquisa investigar o funcionamento da construção de sentidos acerca da rua e da escola a partir dos sujeitos que enunciam. Diante disso, parte-se da perspectiva teórica da Análise do Discurso Francesa de base materialista, amparada nos postulados de Michel Pêcheux, buscando estabelecer as relações entre os traços linguísticos-discursivos, os efeitos de sentido emergidos, as condições de produção e as formações discursivas, ideológicas e imaginárias que atravessam os sujeitos e seus dizeres. Assim, surge a hipótese de que as formações ideológicas interferem nos efeitos de sentidos atribuídos ao par rua e escola, de forma que tais noções aproximam-se ou distanciam-se dependendo da posição ideológica que os sujeitos ocupam. Como parte do corpus, serão analisados os textos “Eu larguei a escola”, poesia de slam de Rômulo Dias; “Autobiografia”, música da autoria de Mc Sid; e “Favela Vive 3”, recortando o trecho enunciado pelo rapper Choice. A presente pesquisa adota o método qualitativo, aprofundando nas questões discursivas a partir de um corpus reduzido. Para a escolha do material de análise, são priorizados enunciados proferidos por rappers, mestres de cerimônia e slammers em que se mencionam a rua e a escola, estando disponíveis para acesso na internet.



VIOLÊNCIA E CORDIALIDADE: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA OBRA ESSA GENTE, DE CHICO BUARQUE

Vitor Siqueira Macieira
Orientador: Dr. Luis Fernando Bulhões Figueira
Debatedores: Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon
Profa. Dra. Mayara de Oliveira Nogueira

Palavras-chave: ethos discursivo. cenografia. mundo ético. essa gente. Chico Buarque.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a cenografia e o ethos discursivo que se depreendem do discurso literário do romance *Essa gente* (2019), de Chico Buarque, a partir do viés discursivo de Dominique Maingueneau (1984, 2005, 2008, 2014). Nossa hipótese é de que as dinâmicas discursivas e os traços semânticos da obra atualizam marcas da situação brasileira contemporânea, figuradas na narração, no enredo, nas personagens, no estilo e no espaço-tempo que constitui o romance como mundo discursivo ficcional. Dado o período da narrativa entre o impeachment sofrido por Dilma Rousseff, em 2016, e a eleição do político de extrema-direita, Jair Bolsonaro, em 2018, observa-se a ruptura da tradição cordial e o recrudescimento da violência em todas as esferas da vida nacional, tornando a literatura uma forma de denúncia de tal disruptiva realidade. Debruçarmo-nos sobre a produção artística-literária de Chico Buarque é uma forma de, a partir da pesquisa científica, trazer à tona o desvio ao mundo ético (MAINGUENEAU, 2014) associado à parte da classe dominante nacional, representada por personagens, espaços, diálogos e paratextos da referida obra. Os procedimentos metodológicos adotados caracterizam a pesquisa como descritiva, bibliográfica e com abordagem qualitativa, alicerçando-se sobre conceitos teóricos não só da análise do discurso de linha francesa, como também da filosofia de Michel Foucault (2001, 2017, 2022), especificamente formação discursiva e relações de poder.



MORALIDADE EM INTERAÇÃO: O GERENCIAMENTO DE POSTURAS MORAIS EM SALA DE AULA NA MODERNIDADE TARDIA

Deyvid Petri Ceccon

Orientador: Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Debatedoras: Profa.Dra. Claudia Jotto Kawachi Furlan

Profa. Dra. Mayara de Oliveira Nogueira

Palavras-chave: fala-em-interação em cenário escolar. sala de aula contemporânea. reclamação. reprimenda.

Este projeto de pesquisa examina o modo como participantes de interações em sala de aula se orientam à produção conjunta da moralidade, um tópico pertencente à agenda da Análise da Conversa (cf. LINELL; ROMMETVEIT, 1998; DREW, 1998; SCHEGLOFF, 2005; EVALDSSON, 2020). Fazer juízos de valor e atribuir direitos, deveres e responsabilidades a si mesmo e aos outros na interação é uma atividade ubíqua na vida social e, especialmente, no cenário escolar. Assim, a pesquisa almeja compreender de que modo a produção interacional da moralidade se relaciona com a nova ordem comunicativa emergente na sala de aula contemporânea, ou em modernidade tardia (cf. RAMPTON, 2006; GARCEZ; LOPES, 2017). Dessa forma, faz-se uma análise sequencial e multimodal (cf. MONDADA, 2018) de fenômenos interacionais observados no corpus que se relacionam à moralidade-em-interação, a exemplo das reclamações e das reprimendas. O corpus consiste em gravações audiovisuais previamente geradas que compreendem dados naturalísticos de fala-em-interação. Essas gravações compõem o banco de dados do Grupo de Pesquisa Linguagem, Interação e Etnometodologia (GLIE) e se inscrevem em escolas públicas da Grande Vitória/ES. Através do estudo das diferentes ações demonstradas pelos participantes, o trabalho destaca as (con)sequências do gerenciamento de posturas morais para as atividades em curso. Os primeiros resultados analíticos apontam para dois padrões interacionais: a) a estrutura de participação com ações em benefício de quem as implementa; e b) a com ações em benefício de outrem. Observa-se que os interagentes se valem da nova ordem comunicativa da sala de aula para tornar relevante uma dada configuração moral da sociedade.



A SOCIALIZAÇÃO DAS EMOÇÕES NA/PELA FALA-EMINTERAÇÃO ENTRE PAIS E FILHO

Carina Santos Lamas Couto
Orientador: Dr. Roberto Perobelli de Oliveira
Debatedoras: Profa.Dra. Claudia Jotto Kawachi Furlan
Profa. Dra. Mayara de Oliveira Nogueira

Palavras-Chave: interação pai-filho. emoções. análise da conversa

A pesquisa que aqui se apresenta é fundamentada na Análise da Conversa de base Etnometodológica (ACE) e busca investigar como é realizada a socialização das emoções na interação entre pais e filho. O foco é verificar em sequências de brincadeiras como é realizado o trabalho interacional de assimilação das emoções durante os momentos em que eles se reúnem para se entreter com brinquedos, jogos, gracejos, entre outras atividades lúdicas. De acordo com Waring (2021 p. 214), a socialização é gerenciada na dinâmica da ocorrência natural da interação familiar. Em outras palavras, a autora ressalta como esse fenômeno é conduzido e ganha vida em todos os detalhes, momento a momento, da interação pais e filhos. Trabalhos em ACE têm se ocupado em tratar da exibição e gerenciamento de emoções como, por exemplo, a empatia (Hepburn e Potter, 2007; Ruusuuvuori, 2007), a surpresa (Wilkison e Kitzinger, 2006), o choro (Couto, 2021), entre outros. Ainda há pouco trabalho produzido sobre a socialização emocional como o de Waring (2021). Com relação aos dados em português brasileiro, não se tem registro no campo da ACE. Portanto, o objetivo desse trabalho é contribuir para o avanço dessa literatura no Brasil. Por fim, a metodologia dessa pesquisa está inserida em uma perspectiva qualitativa-interpretativa. O aporte metodológico da ACE foca na conduta real dos indivíduos, permitindo que se tenha uma interpretação êmica do fenômeno. A geração audiovisual das interações está em andamento. Após essa etapa, será elaborada a transcrição desses dados para a posterior análise.



O GERENCIAMENTO DE POSTURAS EPISTÊMICAS E AFETIVAS NA FALA-EM- INTERAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

Igor José Souza Mascarenhas
Orientador: Dr. Roberto Perobelli de Oliveira
Debatedoras: Profa. Dra. Claudia Jotto Kawachi Furlan
Profa. Dra. Luana Santos Lemos

Palavras-chave: análise da conversa. posturas afetivas. episteme. fala-em-interação em cenários escolares. ensino básico.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar quais ações os participantes empreendem no contexto escolar e o que suas ações nos dizem a partir de uma análise de suas posturas epistêmicas e afetivas. Com esse objetivo, nos filiamos aos conceitos de posturas epistêmicas postulados por Heritage (2012) e dos estudos das posturas afetivas na interação por Peräkylä e Sorjonen (2012) e Robles e Weatherall (2021). Para tanto, esse trabalho que segue os pressupostos metodológicos da Análise da Conversa (AC), irá lançar mão dos dados gerados por Mariano (2020) e realizar um novo olhar analítico, buscando dessa vez, analisar as ações dos participantes em que demonstrem como gerenciam as suas posturas epistêmicas e afetivas no curso da interação da sala de aula, selecionando assim uma nova coletânea de interações. Esse processo envolve uma seleção dos dados, através de um processo de segmentação de excertos, será realizado um exercício analítico de transcrição de acordo com o sistema Jefferson e seguindo também com as convenções de transcrição multimodal de Mondada (2018) uma vez que entendo a importância das ações corporificadas presentes nas interações. Este processo de transcrição já foi discutido algumas vezes no Brasil (GAGO, 2002; GARCEZ; BULLA; LODER; 2014) e nos revela a importância de entender o processo de transcrição como um processo analítico que vai se construir à medida que os dados vão sendo trabalhados. Com a análise desses dados, esperamos poder analisar comparativamente, a partir das posturas epistêmicas e afetivas dos participantes, como essas ações interacionais são mobilizadas no cenário em questão e quais os impactos disso para o contexto escolar.



O CARNAVAL COMO MANIFESTO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DOS ENREDOS POLÍTICO-SOCIAIS DAS ESCOLAS DE SAMBA

Francisco Leandro Quenupe Campos

Orientadora: Dra. Júlia Maria Costa de Almeida

Debatedores: Prof. Dr. Dean Guilherme Gonçalves

Prof. Dr. Luis Fernando Bulhões Figueira

Palavras-chave: análise do discurso. carnaval. ethos discursivo. gênero do discurso. enredo de escola de samba.

Considerando que, através do carnaval, discursos são veiculados para alcançardeterminados propósitos, esta pesquisa, de caráter qualitativa, busca investigar, em marcas linguísticas, textuais e discursivas, o contraponto às questões sociais que reverberam os enredos de escolas de samba – uma vez que “a materialidade específica da ideologia é o discurso e a materialidade específica do discurso é a língua” (ORLANDI, 2012, p. 17). Mais especificamente, busca-se descrever e analisar o gênero enredo (MAINGUENEAU, 2005, 2009, 2015), que é a chave do processo de construção coletiva dos desfiles anuais de cada comunidade de samba, e o ethos discursivo de escolas, “que é construído no discurso em suas múltiplas relações com o outro – sujeitos e discursos – e emerge na articulação entre variados elementos – verbais e não verbais, éticos e estéticos etc.” (MAINGUENEAU, 2008). Além disso, importa-nos compreender o conjunto complexo de representações sociais e culturais associadas ao país, no cenário político dos últimos anos, mobilizadas pelos diferentes tratamentos de temas nacionais pelas entidades carnavalescas situadas nesse contexto sócio-histórico. Nesse sentido, o corpus desta investigação é composto de enredos de escolas de samba do grupo especial do Rio de Janeiro e de Vitória no século XXI, selecionados a partir de dois critérios: o tempo e o tema. Observaremos, assim, o processo e o produto nos três casos que tomaremos como corpus: os enredos de duas escolas de samba do grupo especial do Rio de Janeiro – o enredo da G.R.E.S Beija-Flor de Nilópolis, de 2018, e o enredo da G.R.E.S Estação Primeira de Mangueira, de 2019 – e o enredo de uma escola de samba capixaba, que ao longo de 2023 será definido, permitindo assim uma observação de campo mais apurada, com o fito de compreender os atravessamentos sociais e institucionais que convergem na decisão do tema do gênero e na sua realização.



SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

27 de abril de 2023

Linguística Aplicada



O TIO DE INGLÊS NOS MEANDROS DA AUTOETNOGRAFIA: DECOLONIALIDADE E REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Douglas Freitas dos Santos
Orientadora: Dra. Cláudia Jotto Kawachi Furlan
Debatedoras: Profa. Dra. Janayna Bertollo Cozer Casotti
Profa. Dr^a. Luciana Ferrari de Oliveira Fiorot

Palavras-chave: autoetnografia. ensino aprendizagem de inglês como língua estrangeira. material didático. representatividade.

O ensino-aprendizagem de inglês no contexto regular público em todos os níveis da educação básica já é realidade em muitos municípios e estados brasileiros, ou seja, estudantes brasileiros podem ter acesso ao inglês em sala de aula desde o primeiro ano do Ensino Fundamental até o último do Ensino Médio. Apesar disso, há uma lacuna de considerações quando se pensa na disciplina nas séries iniciais na Base Nacional Comum Curricular, o mais recente e importante documento nacional acerca da Educação. Esse fato, além de não documentar a disciplina em âmbito nacional, também implica em outras problemáticas, como a ausência de adoção de livro didático de inglês para as séries iniciais. Tal implicação pode ter diversas consequências para o ensino-aprendizagem de inglês, como a) uma sobrecarga de demandas para professores que lidam com outros segmentos educacionais e não possuem recursos e formações que superem a lacuna proeminente e b) a adoção feita de maneira autônoma, por parte de professores, de materiais didáticos e demais recursos de boa qualidade técnica e/ou humana, considerando as realidades de seus estudantes como brasileiros usuários de inglês e de cor e etnias muitas vezes distintas de materiais auto classificados e vendidos como “globais”. Este projeto, portanto, pretende refletir acerca de meus processos de ensino-aprendizagem de inglês desde a época de estudante de curso livre de idioma até a minha práxis como professor com foco na elaboração de material didático para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, o projeto irá se ancorar na autoetnografia como metodologia e considerará os estudos decoloniais, as teorias acerca de representatividade e o letramento racial, alinhando-os ao meu trabalho de elaboração de material didático como professor de inglês. Assim, por meio da reflexão das minhas vivências com essa temática, busco discutir o material didático em um cenário marcado por incertezas.



LETRAMENTOS E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: DESENVOLVIMENTO CRÍTICO E AGÊNCIA DISCENTE

Flávia Bonella Ribeiro
Orientadora: Dr. Claudia Jotto Kawachi Furlan
Debatedores: Profa. Dra. Karina Antônia Fadini
Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Palavras-chave: instituto federal; língua inglesa; letramentos; criticidade; agência.

Novas formas de construção de conhecimento, modalidades e diversidade de comunicação e interação em uma sociedade cada vez mais plural trouxeram grandes desafios para o ensino de línguas. Os processos de ensino e aprendizagem precisam estar alinhados às demandas da era digital (MONTE MÓR, 2012, 2017) e, nesse sentido, a sala de aula de línguas torna-se um campo propício para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional por meio de práticas educativas significativas que promovem a autonomia, o comportamento cidadão e a agência dos estudantes. Propostas educacionais baseadas nas teorias de multiletramentos e letramentos críticos constituem uma possibilidade de educação mais condizente com a sociedade contemporânea e suas características. Esta pesquisa qualitativa busca analisar as relações estabelecidas entre as práticas educacionais alinhadas com essas teorias e a formação crítica e agência dos alunos. Os dados serão gerados em aulas de língua inglesa do ensino médio integrado ao ensino técnico no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), uma instituição de ensino de prestígio que atende a alunos dos mais variados grupos socioeconômicos. O estudo pretende: a) identificar práticas educacionais que fomentam os multiletramentos e letramentos críticos nas aulas de inglês ministradas em um campus específico do Ifes; b) analisar como essas práticas se relacionam com o desenvolvimento da perspectiva crítica e com a agência dos alunos; c) analisar as vozes e a produção de significação dos alunos diante do ensino crítico, considerando as diversidades sociais e socioeconômicas presentes no Ifes. Os resultados poderão contribuir para a implementação das mudanças curriculares e para o processo de ensino-aprendizagem, balizando a produção de material didático, as práticas pedagógicas assim como a relação entre os alunos e os professores.



O DESENVOLVIMENTO DA AGÊNCIA DE PROFESSORAS DE INGLÊS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA COM CRIANÇAS

Ana Sara Manhabusque Galvão
Orientadora: Dr. Claudia Jotto Kawachi Furlan
Debatedores: Prof. Dr. Pedro Henrique Witches de Oliveira
Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Palavras-chave: agência docente. educação linguística com crianças. formação de professores.

A educação linguística com crianças vem ganhando espaço em contextos públicos e privados de ensino (TONELLI; PÁDUA, 2017; TANACA, 2017; LIMA; KAWACHI-FURLAN, 2021), tendo a língua inglesa como principal foco. Esta realidade fomenta discussões relevantes acerca da formação de professores para a área, considerando as particularidades envolvidas no ensino com crianças, a não obrigatoriedade legal, e a oferta aleatória deste ensino por todo o Brasil. Diante desse contexto, torna-se necessário refletir acerca da formação do profissional que atua nessa área e compreender aspectos relacionados ao desenvolvimento de sua agência docente. Esta pesquisa direciona o olhar para professoras de inglês da rede pública de ensino e o caminho formativo trilhado por elas, bem como a própria compreensão que elas possuem acerca de sua agência docente em um contexto marcado por complexidades. Os dados serão gerados no âmbito do Projeto Praxiologias, uma pesquisa crítica de colaboração, caracterizada como intervenção formativa e focada em formação continuada, com participantes de diversos locais do Brasil. A partir dos dados, a pesquisa pretende analisar como as professoras de inglês, participantes do estudo, desenvolvem sua agência docente no contexto da educação linguística com crianças, permitindo, assim, elencar aspectos que compõem as subjetividades docentes no percurso de se tornar professora de crianças.



O TRABALHO COM A ARGUMENTAÇÃO ORAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: (RE)PENSAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

José Roberto Wolf Carvalho
Orientador: Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon
Debatedores: Profa. Dra. Janayna Bertollo Cozer Casotti
Prof. Dr. Rafael Ferreira Marques

Palavras-chave: gênero discursivo argumentativo. ensino de produção textual. ENEM. retórica.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o cenário pedagógico acerca do trabalho com o gênero discursivo argumentativo, sobretudo por meio da oralidade, tendo como pano de fundo o modelo da proposta de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que privilegia a argumentação escrita em detrimento da argumentação oral. Diante disso, questiona-se em que medida o modelo esperado no maior processo seletivo para ingresso no nível superior do País influencia o trabalho com os gêneros argumentativos na educação básica. Desse modo, sob a ótica da Linguística Aplicada, observando o que dizem os documentos legais que regem a educação no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e analisando materiais didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), busca-se compreender como tem sido proposto o trabalho pedagógico com gêneros argumentativos orais no Ensino Básico. Além disso, temos também como objetivo proporcionar aos corpos docente e discente uma visão mais profunda do trabalho com a argumentação, contemplando a modalidade oral e considerando os contextos de interação. Entendemos que esse propósito deve se realizar de acordo com o Modelo Dialogal (PLANTIN, 2008), tomando o gênero discursivo não apenas como uma tentativa de persuadir o outro, mas como uma prática que se realiza na interação entre sujeitos em um diálogo. Diante disso, buscamos repensar essas práticas pedagógicas, pois, acreditamos que, por influência do ENEM, o trabalho com o gênero discursivo argumentativo na educação básica foi direcionado apenas para a produção de textos escritos de modo descontextualizado, o que vai contra as ideias de Bakhtin (2010; 2013; 2016), que afirma que a linguagem é utilizada por sujeitos para fins de uma interação com o outro. Assim, pensar em uma forma de se trabalhar gêneros discursivos argumentativos de forma oral nas instituições de Educação Básica é uma tarefa necessária tanto para atender à legislação nacional quanto para atender necessidades acadêmicas e sociais dos discentes, uma vez que a argumentação, desde seu surgimento na Grécia Antiga, com a arte retórica (Aristóteles e outros), capacita os sujeitos para que, diante das questões problemáticas cotidianas, sejam capazes de observar os discursos em disputa e de se posicionarem ética, política e responsavelmente.



QUEM É ESSE SUJEITO? NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO LINGUÍSTICA E IDENTITÁRIA DO GRADUANDO EM LETRAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Manuela Britto Tiburtino Camata
Orientador: Dra. Janayna Bertollo Coser Casotti
Debatedores: Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon
Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Palavras-Chave: formação inicial; identidade; formação linguística.

A formação inicial de professores, historicamente, compreende uma visão de conhecimentos e saberes que exigem formas de ensinar e aprender, para dar conta da complexidade do cotidiano docente. Diante do arcabouço teórico e metodológico proposto na Linguística Aplicada, dialogamos com Moita Lopes (2003); Kleiman (2019); Silva (2000) refletindo sobre as possibilidades de pensar a identidade a partir das transformações sociais até chegarmos às proposições acerca do contexto ensino-aprendizagem de língua materna no curso de Letras – Universidade Federal do Espírito Santo. Portanto, temos como objetivo deste estudo investigar como os acadêmicos do curso de Letras da UFES constroem suas identidades profissionais, na perspectiva da Linguística Aplicada, tendo como recorte temporal 2022/1 a 2023/1, sendo possível considerar na pesquisa tanto turmas ingressantes, quanto turmas concluintes, permitindo um olhar longitudinal à proposta. Pelos princípios da pesquisa qualitativa, a pesquisa configura-se como estudo de caso, com aporte metodológico o grupo focal que é uma metodologia de entrevista onde ocorre uma exposição oral específica e espontânea dos envolvidos. Discutindo as pesquisas, bem como percebendo as vozes dos intelectuais da academia investigando a formação inicial de professores do curso de Letras, língua materna, um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, permitiu ampliarmos a percepção das lacunas existentes com relação à alguns temas e a quantidade reduzida de pesquisas que os abordam, existindo, assim, possibilidades e necessidades de pesquisas na área.



A ANÁLISE DE INTERAÇÕES DISCURSIVAS: INSIGHTS SOBRE A ARGUMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DO ALUNO

Rosângela Marques de Almeida Ribeiro
Orientadora: Dra. Janayna Bertollo Coser Casotti
Debatedores: Prof. Dra. Cláudia Jotto Kawachi Furlan
Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon

Palavras-chave: argumentação. exame nacional do ensino médio. letramento. enunciação.

A argumentação está presente no cotidiano do indivíduo em todos os âmbitos e sua importância se dá ainda mais com o uso do ato de argumentar como instrumento de acesso ao ensino superior no Brasil, por meio de uma prova determina quem poderá ou não fazer parte dele. Com isso, surgiu a necessidade de se estudar qual tem sido a percepção da argumentação no contexto dos participantes do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – , porta de entrada para as instituições de ensino superior, o qual exige que seja redigido um texto no formato dissertativo-argumentativo em defesa de um ponto de vista. A ideia central do projeto é verificar a percepção que o aluno de ensino médio tem do que é argumentar e de como essa prática é vivenciada em várias situações de seu cotidiano. Tal pesquisa se baseará na ideia de auditório de Perelman (2014), a qual aponta que a argumentação se dá de acordo com o contexto, de enunciação de Bakhtin (2011) e de letramento de Street (2014), busca-se realizar uma pesquisa qualitativa, de base interpretativa, a partir da observação de participantes, de debates e coleta de dados, a . O trabalho justifica-se pela sua importância em entender a argumentação como veículo e inserção em espaços destinados àqueles que desejam almejar uma ascensão acadêmica e profissional.



AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS DOS ESTUDANTES-MONITORES NO CONTEXTO DO PROJETO DE EXTENSÃO RELEITORES

Fernanda Rodrigues Guimarães
Orientadora: Dra. Janayna Bertollo Coser Casotti
Debatedores: Profa. Dra. Cláudia Jotto Kawachi Furlan
Prof. Dr. Luciano Novaes Vidon

Palavras-chave: letramentos sociais. práticas de letramentos. projeto de extensão releitores. monitores.

Neste trabalho propõe-se uma investigação das práticas de letramentos dos monitores no contexto do projeto de extensão Releitores. O projeto extensionista oferece revisão textual à comunidade em um processo colaborativo entre monitor e estudante, que envolve escrita, leitura, diálogo e reescrita. Esse trabalho é realizado por monitores, sendo eles graduandos em letras na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A partir dos pressupostos da linguística aplicada, que busca solucionar problemas atuais no qual a linguagem ocupa um papel central (KLEIMAN; VIANA, 2019), baseado nos estudos sobre letramentos sociais de Street (2014) e de gêneros discursivos de Bakhtin (2011), busca-se realizar uma pesquisa qualitativa, de base etnográfica e interpretativista, pautando-se na observação-participante dos atendimentos, nos processos que envolvem o atendimento e nos relatos dos monitores como também na análise de materiais que regem o local. O trabalho justifica-se pela importância de “(...) uma pesquisa em LA que dialoga com o mundo contemporâneo, com as práticas sociais que as pessoas vivem (...)” (MOITA LOPES, 2006, p. 23). Neste sentido, é fundamental um olhar para as práticas de letramentos reais e contextualizadas. Por fim, busca-se contribuir para as pesquisas em linguística aplicada de base qualitativa que envolvem os letramentos, as práticas de letramentos e a formação de professores de línguas.